

2022

RELATÓRIO TÉCNICO

130

Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção
à saúde no estado de Mato Grosso

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|--|-------------------------|---------------------|
| NÚMERO DO TC: | 130 | | |
| TÍTULO DO TC: | Qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no estado de Mato Grosso | | |
| Objeto do TC: | Ampliar a qualidade e o acesso integral à saúde das ações de promoção, proteção, prevenção, vigilância e resposta rápida às emergências em saúde pública no estado de Mato Grosso. | | |
| Número do processo: | 00000.430400-2021-__ | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 13/01/2022 | Data de término: | 13/01/2027 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$2.800.000,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$3.758.002,50 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 6.558.002,50 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Estado da Saúde de Mato Grosso (SES/MT) | | |
| Responsável: | Kelluby de Oliveira | | |
| Endereço: | Palácio Paiaguás, rua D, s/n, bloco 5, Centro Político Administrativo, Cuiabá/MT | | |
| Telefone: | (65) 3613-5310 | E-mail: | gbses@ses.mt.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE) | | |
| Responsável: | Alexander Rosewell | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte - Lote 19 | | |
| Telefone: | 3251-9595 | E-mail: | rosewelale@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 130 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso, firmado em janeiro de 2022 com o objetivo de qualificação e fortalecimento da gestão, vigilância e redes de atenção à saúde no Estado do Mato Grosso. Os eixos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico realizado pela SES-MT, durante a elaboração do Plano Estadual de Saúde (2020-2023), com a identificação de problemas, que foram potencializados com a pandemia da COVID-19:

- * Redes de atenção à saúde não estruturadas e de funcionamento fragmentado;
- * Atenção primária com cobertura de 75%, mas pouco resolutive;
- * Baixa incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho dos serviços de saúde estaduais e municipais;
- * Sistemas de informação existentes não garantem subsídios para a tomada de decisão;
- * Organização e funcionamento dos processos de trabalho da SES favorecem a falta de integração entre as diversas áreas e a morosidade/inviabilidade na aquisição de equipamentos e insumos em tempo oportuno;
- * Ações de gestão do trabalho e educação na saúde não são desenvolvidas a partir de um planejamento estratégico e participativo envolvendo todas as regiões de saúde do estado;
- * Recursos financeiros do estado nem sempre são investidos nas áreas de maior vulnerabilidade e por meio de contratos com responsabilidades e metas bem definidas e monitoradas.

Visando minimizar os impactos desses problemas, a cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MT pretende qualificar os trabalhadores da saúde para o uso de novas tecnologias, com o objetivo de implementar novas estratégias de atuação, qualificar a informação e as análises de situação de saúde para apoio a tomada de decisão, promover a atualização de rotinas operacionais, fortalecer o processo de regionalização e descentralização das ações em saúde.

Juntamente com o TC130 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde por meio do aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. Entre os macroproblemas identificados no diagnóstico da Secretaria de Estado no ano de 2019, observou-se uma baixa incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho e que as ações de educação na saúde não são desenvolvidas a partir de um planejamento estratégico. Nesse sentido, pretende-se qualificar as ações voltas para a resposta as emergências em saúde pública, através da formação de profissionais de saúde das unidades CIEVS e NVEH; além da atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação, possibilitando uma melhor atuação das equipes para responder uma emergência, como a pandemia da COVID-19. Deste modo, pretende-se, investir na ampliação e no aprimoramento do planejamento das ações de vigilância em saúde e organização de processos de trabalho do nível central e regionais de saúde por meio da cooperação técnica com a OPAS, com foco na qualificação das equipes, por meio da elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

Em dezembro de 2022 foi firmado o 2º Termo de Ajuste com o objetivo de aprimorar o sistema de gestão da qualidade e controle de processos do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso, por meio da reestruturação dos processos internos, da gestão de qualidade, do aprimoramento dos fluxos de trabalho, da educação continuada, e do controle das ações de vigilância laboratorial. Espera-se, portanto, atender e implementar requisitos necessários para acreditação do LACEN-MT, por meio da cooperação técnica com a OPAS/OMS na elaboração e publicação de documentos técnicos, realização de oficinas, desenvolvimento de instrumentos de monitoramento e avaliação, qualificação de gestores, trabalhadores e controle social, bem como a incorporação de novas tecnologias e a identificação de boas práticas, com troca de experiências com outros territórios que têm desenvolvido iniciativas semelhantes.

3. 1º SEMESTRE DE 2022

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 TA1 / RE1: Atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação da Rede Cievs-MT |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <p>Capacitação de equipe:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de equipes de resposta rápida qualificada. 2. Capacitação de profissionais em epidemiologia descritiva. <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Número de equipes utilizando formulário padronizado de investigação de epidemiologia de campo e rumores. 4. Eventos emergenciais monitorados em formato de comitê. 5. Número de protocolos de investigação e fluxo de informações. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <p>Capacitação de equipes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 9 equipes de resposta rápida qualificada até 2023. 2. 2 profissionais por município capacitados em epidemiologia descritiva (até 2026). <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. 9 equipes utilizando formulário padronizado até 2023. 4. CME realizando monitoramento de eventos semanalmente (ano 1). 5. 03 protocolos de investigação elaborados (Doenças Diarréicas Agudas, Doenças de notificação compulsória e desastres ambientais). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 1 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas a elaboração de protocolos e fluxos operacionais e nas ações de vigilância laboratorial relacionadas a emergência da COVID-19. É importante destacar que no período de 31 de janeiro a 03 de fevereiro, uma equipe composta por 9 técnicos da Opas e Fiocruz realizou o treinamento em sequenciamento pela metodologia de nanoporos e análises de bioinformática para os profissionais do LACEN-MT. Na oportunidade foram sequenciadas 93 amostras positivas de pessoas vacinadas que contraíram a COVID-19 com intuito de investigar as variantes do SARS-CoV-2 que estão apresentando escape vacinal, além das amostras para COVID-19, também, foram sequenciadas 48 amostras positivas para arboviroses como DENV-1 e DENV-2, processo que contribuiu para início das atividades da cooperação técnica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação entre a Secretaria de Estado do Mato Grosso e a OPAS foi assinado em janeiro de 2022. Entre o período de fevereiro a março foram realizadas reuniões com a equipe da Secretaria de Estado para repasse de informações e fluxos administrativos para operacionalização da cooperação técnica. Nesse período a SES-MT precisou se organizar para identificação dos pontos focais e dos processos operacionais para execução da cooperação. A partir do mês de maio foi finalizado o Plano de Trabalho Anual com foco nas ações de atualização dos protocolos e procedimentos operacionais do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. Dessa forma, o período de execução das ações propostas não foi suficiente para o desenvolvimento do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os

indicadores e as metas

Considera-se que 25% das ações previstas foram alcançadas, apesar do período curto de execução da cooperação técnica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 TA1 / RE2: Organização das atividades e protocolos de controle de infecções, segurança do paciente e monitoramento de doenças de notificação compulsória nos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar implementados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de equipes técnicas do NVEH capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente. 2. Número de protocolos de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 10 equipes capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023). 2. 01 protocolo de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 4 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações do Resultado 1 foram priorizadas na cooperação técnica, tendo em vista o curto período de execução do plano de trabalho. previstas do plano de trabalho.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O Termo de Cooperação entre a Secretaria de Estado do Mato Grosso e a OPAS foi assinado em janeiro de 2022. Entre o período de fevereiro a março foram realizadas reuniões com a equipe da Secretaria de Estado para repasse de informações e fluxos administrativos para operacionalização da cooperação técnica. Nesse período a SES-MT precisou se organizar para identificação dos pontos focais e dos processos operacionais para execução da cooperação. A partir do mês de maio foi finalizado o Plano de Trabalho Anual com foco nas ações de atualização dos protocolos e procedimentos operacionais do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde. Dessa forma, o período de execução das ações propostas não foi suficiente para o desenvolvimento do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades do Resultado serão desenvolvidas no 2º semestre de 2022.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 4 | 1 | 0 | 25% |
| 2 | 4 | 0 | 0 | 0% |
| Total: | 8 | 1 | 0 | 12% |

4. 2º SEMESTRE DE 2022

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | TA1 / RE1: Atualização de protocolos, procedimentos operacionais e fluxos de informação da Rede Cievs-MT |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <p>Capacitação de equipe:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de equipes de resposta rápida qualificada. 2. Capacitação de profissionais em epidemiologia descritiva. <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Número de equipes utilizando formulário padronizado de investigação de epidemiologia de campo e rumores. 4. Eventos emergenciais monitorados em formato de comitê. 5. Número de protocolos de investigação e fluxo de informações. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | <p>Capacitação de equipes:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 9 equipes de resposta rápida qualificada até 2023. 2. 2 profissionais por município capacitados em epidemiologia descritiva (até 2026). <p>Atualização de protocolos e procedimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. 9 equipes utilizando formulário padronizado até 2023. 4. CME realizando monitoramento de eventos semanalmente (ano 1). 5. 03 protocolos de investigação elaborados (Doenças Diarréicas Agudas, Doenças de notificação compulsória e desastres ambientais). | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 5 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 4 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Os produtos priorizados ao longo do segundo semestre estão relacionados à implementação do Comitê de Monitoramento de Eventos, à construção inicial de protocolos de monitoramento de eventos de importância à saúde pública e a formação de profissionais da Rede Cievs Estadual Vale destacar as atividades relacionadas as ações de vigilância laboratorial com a formação de profissionais de saúde em cursos de bioinformática e evolução viral e através da cooperação técnica foram realizados cursos de treinamento e capacitação em sequenciamento de SARS-CoV-2 e arbovirose, com 8 pessoas da secretaria de saúde de MT e LACEN. Das amostras testadas, apenas foi possível realizar o sequenciamento de 162 amostras (DENV2=50; DENV-1=16; SARS-CoV-2=96).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A principal dificuldade está no processo de formação da Rede de Resposta Rápida com a integração dos processos de trabalho e formação de profissionais de nove unidades diferenciadas, processo que permanece em andamento, tendo em vista a complexidade e ações de médio e longo prazo. Como estratégia de intervenção, as atividades de elaboração de protocolos e fluxos operacionais permanecem em 2023 e novas inovações foram debatidas com a equipe da Secretaria para incorporação no próximo plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se que 80% das ações previstas foram alcançadas, e as atividades de elaboração de protocolos e fluxos operacionais da Rede Cievs permanecem para o ano de 2023.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 TA1 / RE2: Organização das atividades e protocolos de controle de infecções, segurança do paciente e monitoramento de doenças de notificação compulsória nos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar implementados. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de equipes técnicas do NVEH capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente. 2. Número de protocolos de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 10 equipes capacitadas em vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023). 2. 01 protocolo de atuação integrada de vigilância epidemiológica hospitalar, controle de infecções e segurança do paciente (até 2023). |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 2 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Os produtos priorizados estão relacionados a estruturação e qualificação dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica hospitalar e na elaboração de protocolos e fluxos operacionais.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A atividade de estruturação dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar permanece em andamento, tendo em vista a complexidade do processo e a necessidade de desenvolvimento de ações de médio e longo prazo. Como estratégia de intervenção, novas inovações foram debatidas com a equipe da Secretaria para incorporação no próximo plano de trabalho, como vigilância de abordagem sindrômica e análise de série histórica de dados e indicadores assistenciais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se que 67% das ações previstas foram alcançadas, e as atividades de integração dos processos de trabalho de controle de infecções, segurança do paciente e notificação de eventos permanecem para o ano de 2023, assim como a incorporação de metodologias inovadoras para formação dos profissionais e análise de dados de importância em saúde pública.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|----|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 5 | 4 | 0 | 80% |
| 2 | 3 | 2 | 0 | 67% |

| | | | | |
|--------|---|---|---|-----|
| Total: | 8 | 6 | 0 | 73% |
|--------|---|---|---|-----|

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

| Avaliação geral das ações programadas no ano | | | | | |
|---|---------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|------------|
| Situação do projeto | 1º semestre de 2022 | | 2º semestre de 2022 | | Anual 2022 |
| Nº total de RE com ações programadas no período | 2 | | 2 | | 2/2 |
| Nº total de ações programadas | 8 | | 8 | | 16 |
| Nº total de ações finalizadas | 1 | | 6 | | 7 |
| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações | |
| 1/1 | 9 | 5 | 0 | 52% | |
| 2/2 | 7 | 2 | 0 | 67% | |
| Total: | 16 | 7 | 0 | 59% | |

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/MT visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em três eixos estratégicos (Aprimoramento e qualificação da gestão do SUS-MT; fortalecimento das Redes de Atenção e apoio para implementação da política estadual de vigilância em saúde), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Perspectiva Sociedade: Contribuir com ações de saúde para a elevação da expectativa de vida da população; Perspectiva Sociedade: Promover o acesso da população aos serviços de qualidade;– Perspectiva Gestão: Apoiar técnica e financeiramente a atenção primária dos municípios do estado para que se torne mais resolutive; Perspectiva Gestão: Apoiar a estruturação e o funcionamento das redes de atenção à saúde nas dezesseis regiões de saúde, por meio de transferência de capacidade técnica e financeira com objetivos, metas e responsabilidades definidas e monitoradas; Perspectiva Gestão: Apoiar tecnicamente a incorporação das ações de vigilância em saúde nos processos de trabalho dos serviços de saúde estaduais e municipais; e Perspectiva Processos Internos: Ampliar as ações de gestão do trabalho e educação na saúde, com foco na valorização dos servidores e a qualificação das ações de saúde realizadas pelo estado e municípios.

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do 1º Termo de Ajuste do TC130 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); ao desenvolvimento de planos de gestão multirrisco do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COEs durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVER para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125 01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

A operacionalização do 2º Termo de Ajuste visa contribuir com o alcance dos resultados imediatos da capacidade de detecção de arbovírus (OPT 124 02); à elaboração de diretrizes para detecção de vírus emergentes / reemergentes (OPT 124 02); ao monitoramento e avaliação da vigilância para influenza e outros vírus respiratórios (OPT 124 02); ao desenvolvimento de um programa nacional de gestão da qualidade do diagnóstico laboratorial (OPT 124 03) e a qualificação da rede nacional de laboratórios para diagnóstico de doenças de importância em saúde pública (OPT 124 02).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As principais lições aprendidas estão relacionadas ao processo de formação no LACEN-MT e ao início das atividades de estruturação da rede de resposta rápida no Estado.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1296522.93 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 71760.75 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 94905.44 |
| Saldo: | US\$ 1129856.74 |